

Parceria entre SBAIT e WSACS deve aumentar acesso a conhecimento sobre a SCA

Anúncio foi feito durante simpósio em Manaus, onde também foi nomeado primeiro embaixador da entidade no Brasil

A SBAIT (Sociedade Brasileira de Atendimento Integrado ao Traumatizado) firmou uma parceria com a WSACS (The Abdominal Compartment Society) para aumentar a difusão do conhecimento sobre a SCA (Síndrome Compartimental Abdominal) no Brasil. O anúncio foi feito ontem durante o Simpósio Internacional sobre a Síndrome Compartimental Abdominal e suas implicações no paciente crítico, que aconteceu em Manaus. O presidente da WSACS, Dr Jan De Waele, que foi um dos palestrantes, também aproveitou o evento para nomear o médico Dr Bruno M.Pereira, da Universidade Estadual de Campinas e membro da SBAIT, como primeiro embaixador da entidade no mundo.

As medidas anunciadas por Waele fazem parte de um projeto de expansão e difusão do conhecimento da entidade que, até então, centralizava suas ações mais em países da Europa Oriental, Estados Unidos e Austrália. O objetivo é facilitar o acesso às informações da sociedade, com a tradução de textos, estudos e orientações para o português, além de ter um link entre os sites das duas entidades. Para o presidente da SBAIT, Dr Gustavo P. Fraga, que participou de uma mesa redonda durante o simpósio, o evento foi um marco para o início desta parceria. "Trabalharemos juntos em educação e pesquisas sobre Hipertensão Intra-abdominal e Síndrome Compartimental Abdominal", destaca.

Segundo o embaixador recém nomeado, já é possível traçar o início deste trabalho. "Os próximos passos são traduzir os guidelines para o português e permitir que as pessoas que não falam inglês tenham acesso em português. Isso vai trazer um benefício muito grande para a população médica", explica Pereira. "A conexão com a SBAIT vai permitir diversos pontos de progresso", completa.

A preocupação das duas entidades em aumentar o acesso ao conhecimento sobre a SCA se deve, principalmente, à importância da prevenção. Durante uma de suas palestras, Pereira apresentou resultados parciais de um estudo pan-americano que aponta que a maioria dos médicos não tem conhecimento profundo sobre a síndrome. Neste estudo, que ainda será publicado, foram ouvidos 175 especialistas, todos médicos de UTI's (Unidades de Terapia Intensiva). "Deste total, 94% acreditam conhecer os conceitos da SCA, mas quando fizemos perguntas mais aprofundadas, apenas 22% souberam responder", comenta Pereira. A maioria das pessoas ouvidas é formada há mais de 15 anos. Apenas 3% são residentes.

A SCA é uma complicação grave, causada pelo aumento exagerado da PIA (Pressão Intra-Abdominal), com significativa morbidade e mortalidade, já que pode levar a uma falência múltipla de órgãos. Ela pode ser causada, entre outros fatores, por pancreatite aguda, aneurisma de aorta abdominal, trauma, e tumores abdominais e retroperitoneais.

Além de Waele e Pereira, o Dr Terence O' Keeffe e o Dr Rao Ivatury, ambos dos Estados Unidos, também ministraram palestra no simpósio, que faz parte da programação Pré-Congresso do 11º Congresso da SBAIT. O evento acontece em Manaus, de amanhã até sábado.